



USO DOS GÊNEROS TEXTUAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA COMO (L2) PARA SURDOS: METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DOS SURDOS NO ENSINO MÉDIO

Leiryston Ivyerson Farias Almeida¹

Orientador: Marcelo Vieira da Nóbrega²

RESUMO

A educação bilíngue para surdos é a oportunidade, assegurada em lei, que eles têm para a sua aprendizagem e interação com a cultura ouvinte. Isso ocorre por meio da Língua Portuguesa escrita (L2), como segunda língua para o surdos, pois ela estará dentro das peculiaridades de comunicação da comunidade surda. Por isso, é notório que essa interação bicultural, aumenta nos estudantes do ensino médio e através do ensino bilíngue, essa interação se tornará eficaz. Desse modo, para que os surdos se letrem no domínio dos gêneros discursivos escritos, que possam os auxiliarem nas interações sociais impostas aos indivíduos, se faz mister que o professor, sobretudo, o de Língua Portuguesa, tenha um olhar aguçado para essas peculiaridades presentes no século XXI, como as interações e dificuldades na aquisição da linguagem. Tendo em vista esse fenômeno interacional e de aprendizagem escolar, o objetivo deste estudo consiste em propor metodologias ativas que auxiliem no ensino bilíngue para surdos no ensino médio, das escolas regulares públicas, através do gênero discursivo Currículo Profissional. Nesse viés, adota-se neste trabalho um percurso sobre a historização da educação dos surdos, a reflexão sobre o ensino bilíngue e sobre as propostas já produzidas por professores-pesquisadores, neste século no Brasil. Para a teorização científica, encontra-se a base teórica em Quadros (2003), Bakhtin (1979) e Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004), que tratam, respectivamente, do ensino bilíngue, dos gêneros discursivos e da sequência didática e metodologias ativas. A metodologia é de natureza qualitativa e aplicada, utilizando a técnica da pesquisa-ação, por meio da proposição de uma Sequência Didática (SD), com o gênero discursivo Currículo Profissional, para ser aplicada em uma sala de aula regular de ensino médio com surdos que tenham o domínio da Libras e com os demais estudantes da turma, havendo assim, o discurso da integração social, permitindo que o material seja o mais nivelado possível para a turma e não algo separadamente para o sujeito surdo. Os resultados terão como objetivação que o estudante possa ter o domínio de mais um Gênero Discurso e que servirá para a vida profissional e social, bem como em um material de consulta para professores de Língua Portuguesa para a preparação das suas aulas bilíngues com alunos surdos.

Palavras-chave: Educação bilíngue, Interação, Língua Portuguesa escrita (L2) para surdos, Metodologia ativa, Gênero Discursivo.

¹ Graduando, Letras-Português (UEPB). Email: leiryston.almeida@aluno.uepb.edu.br.

² Doutor, Letras-Português (UEPB). Email: marcelonobrega@servidor.uepb.edu.br.